

Senado exige as informações de Zélia

O prazo extraordinário de 24 horas para que a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, envie ao Senado a relação de todas as movimentações financeiras a partir de NCz\$ 500 mil feitas na rede bancária do País entre os dias 15 de fevereiro e 15 de março passado deverá correr até quinta-feira. O presidente do Senado, Nelson Carneiro, deverá formalizar hoje o prazo de 24 horas em ofício a ser remetido ao secretário-geral do Gabinete Civil, Marcos Coimbra.

Se a ministra Zélia continuar se negando a fornecer os dados, pedidos através de um requerimento de informações de autoria do líder do PSB, senador Jamil Haddad (RJ), será feita uma sessão especial do Senado para aprovar, por maioria simples, a instauração de um processo por crime de

responsabilidade. Neste tipo de processo, o plenário do Senado é conduzido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e, com base na Constituição, pode cassar o cargo da autoridade julgada, tornando-a, também, inabilitada para funções públicas por um prazo de oito anos, desde que com o voto favorável de dois terços dos 75 senadores.

A decisão do Senado de dar um novo prazo a Zélia, mesmo sem cobertura regimental, foi anunciada informalmente por Nelson Carneiro na última quinta-feira, depois que a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aprovou parecer do senador Jutahy Magalhães (PSDB/BA) considerando sem fundamento as alegações da ministra — sigilo bancário — para não fornecer as informações.